JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2023.07.01 04:44:24 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 1º, 2 e 3 de julho de 2023 • Nº 1592 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

IBGE

Baixa procura faz desemprego cair para 8,3%

A taxa de desemprego caiu para 8,3% no trimestre encerrado em maio no Brasil, informou nesta sexta-feira o IBGE. É o menor nível para o período desde 2015, quando o indicador também ficou em 8,3%. O resultado, porém, foi mais influenciado pela queda da procura por emprego do que por um aumento expressivo do número de trabalhadores ocupados, segundo o IBGE. Esse é um movimento que vem chamando atenção de economistas nos últimos meses. A taxa de maio ficou em linha com a mediana das projeções do mercado financeiro. Analistas consultados pela agência Bloomberg também esperavam 8,3%. A desocupação estava em 8,6% no trimestre imediatamente anterior, finalizado em fevereiro. O número de desempregados recuou para 8,9 milhões até maio, apontou o IBGE. PÁGINA 2

ENERGIA

Aneel mantém bandeira tarifária verde para julho

O consumidor de energia elétrica não pagará cobrança extra na conta de luz em julho. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) manteve a bandeira verde para este mês para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN). A conta de luz está sem essas taxas desde o fim da bandeira de escassez hídrica, que durou de setembro de 2021 até meados de abril de 2022. Segundo a Aneel, na ocasião, a bandeira verde foi escolhida devido às condições favoráveis de geração de energia, com os reservatórios das usinas hidrelétricas em níveis satisfatórios. O nível de armazenamento dos reservatórios, informou a Aneel, atingiu 87% em média no início do período seco. PÁGINA 2

LINHAS DE TRANSMISSÃO

Megaleilão de energia tem deságio médio acima de 50%

O megaleilão de linhas de transmissão de energia, o primeiro do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ocorreu na manhã desta sexta-feira, na B3, em São Paulo, com deságio médio de cerca de 52% e sete vencedores. Os dois maiores projetos foram vencidos por empresas menos tradicionais no setor, que desbancaram propostas oferecidas por grandes elétricas. Foram licitados nove lotes de concessões para construção e manutenção de 6.184 quilômetros de linhas de transmissão (linhões) e 400 MVA (megavolt-ampéres) em capacidade de transformação de subestações. Os investimentos totais previstos são de R$ 15,7 bilhões. Os lotes -- que englobam BA,ES, MG, PE, Rio e SE-- compreendem 26 novas linhas. PÁGINA 2

TCHAU, QUERIDO!

Bolsonaro fica inelegível até 2030, agora só falta a 'cadeia'

ABRASIL

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiu nesta sexta-feira por 5 votos a 2 tornar Jair Messias Bolsonaro (PL) inelegível por oito anos. O ex-presidente, que tem 68 anos, somente estará apto a se candidatar novamente em 2030, aos 75 anos de idade, ficando afastado portanto de três eleições até lá (sendo uma delas a nacional de 2026). Os ministros Benedito Gonçalves, Floriano de Azevedo Marques Neto, André Ramos Tavares, Cármen Lúcia e Alexandre de Moraes votaram para reconhecer o abuso de poder político e o uso indevido dos meios de comunicação por parte do ex-presidente. Raul Araújo e Kassio Nunes Marques se manifestaram para livrá-lo da acusação. A ação julgada teve como foco a reunião em julho do ano passado com embaixadores estrangeiros no Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência da República.

Flávio Dino pedirá a AGU que cobre indenização de Bolsonaro

O ministro da Justiça, Flávio Dino, disse que vai acionar a AGU (Advocacia-Geral da União) com um pedido para avaliar uma indenização pelos atos do ex-presidente Jair Bolsonaro. Dino disse que a decisão do TSE prova a "perpetração de ataques abusivos ao Sistema de Justiça e à ordem jurídica". O TSE tornou Bolsonaro inelegível. "Por isso, enviarei requerimento à AGU visando análise de ação de indenização pelos danos causados ao Poder Judiciário", afirmou Dino. PÁGINA 3

CORONEL DA DITADURA

ISAC NÓBREGA/PR

PT tem projeto para anular homenagem de Tarcísio a Erasmo Dias

A bancada de deputados do PT na Assembleia Legislativa de São Paulo apresentou um projeto com o objetivo de revogar a lei promulgada pelo governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) (**foto**) que homenageia o coronel Erasmo Dias, expoente da ditadura militar. Além disso, os parlamentares também enviaram representação ao Ministério Público de São Paulo pedindo a declaração de inconstitucionalidade da lei. Promulgada na quarta-feira passada, a lei estabelece que um entroncamento de rodovias localizado na cidade natal do homenageado, Paraguaçu Paulista, passe a ser denominado "Deputado Erasmo Dias". Dias foi deputado federal entre 1979 e 1983 e estadual entre 1987 e 1999. Ele morreu em 2010 aos 85 anos. Secretário de Segurança Pública de São Paulo de 1974 a 1979, ele ficou conhecido por comandar a invasão na PUC-SP em setembro de 1977. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: -0,25% / 118.087,00 / -295,65 / Volume: R$ 32.916.843.610 / Negócios: 4.669.363

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
HAPVIDA ON NM	4.38	+4.29	+0.18
BRF SA ON NM	8.91	+3.24	+0.28
ENERGISA UNT N2	50.20	+3.38	+1.64
MRV ON NM	11.57	+3.58	+0.40
ASSAI ON NM	13.750	+3.00	+0.400

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
LOJAS RENNERON EJ NM	20.00	–6.50	–1.39
SID NACIONALON	12.13	–6.19	–0.80
PETROBRAS ON N2	33.10	–5.13	–1.79
PETROBRAS PN N2	29.53	–4.83	–1.50
RAIZEN PN N2	4.400	–4.14	–0.190

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	29.53	–4.83	–1.50
VALE ON NM	64.22	–1.97	–1.29
LOJAS RENNERON EJ NM	20.00	–6.50	–1.39
LOCALIZA ON NM	68.50	+0.29	+0.20
ITAUUNIBANCOPN N1	28.42	–0.25	–0.07

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	34.407,6	+0,84
NASDAQ Composite	13.787,922	+1,45
Euro STOXX 50	4.401,02	+1,06
CAC 40	7.400,06	+1,19
FTSE 100	7.531,53	+0,80
DAX 30	16.147,9	+1,26

Salário mínimo	R$ 1.320,00	IGP-M	-1,93% (jun.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 4,3329	IPCA 5	-0,09% (jun.)	Compra: 5,2640	Venda: 5,4440
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(21/06)	13,75%	1,07	até o dia 30/jun.	Compra: 4,8186	Venda: 4,8192
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(1º/7)	0,68%	BM&F/grama	R$ 297,50	Compra: 4,7883	Venda: 4,7889
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(06/2023)	0,1799%	Compra: 5,2242	Venda: 5,2248	Compra: 4,7906	Venda: 4,9706

MERCADOS

Dólar cai a R$ 4,79, e tem pior desempenho semestral desde 2016

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Num dia de otimismo no mercado doméstico e internacional, o dólar devolveu parte das últimas altas e voltou a fechar abaixo de R$ 4,80. A moeda teve o maior recuo para o primeiro semestre desde 2016. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) teve leve queda, mas encerrou junho com o melhor mês desde o fim de 2020.

O dólar comercial encerrou esta sexta-feira vendido a R$ 4,79, com forte recuo de R$ 0,057 (-1,19%). A cotação chegou a abrir em alta, a R$ 4,87, mas inverteu o movimento e passou a cair ainda na primeira meia-hora de negociação.

A moeda norte-americana fechou junho com recuo de 5,58% e acumula queda de 9,28% no primeiro semestre. Essa foi a maior queda para os seis primeiros meses do ano desde 2016.

No mercado de ações, o dia foi menos otimista. O Índice Bovespa (Ibovespa), fechou aos 118.087 pontos, com queda de 0,25%, após operar em alta durante boa parte do dia. Apesar do recuo desta sexta-feira, o indicador fechou junho com alta expressiva de 9,15%, sustentada pela entrada de capitais externos e pela perspectiva de queda dos juros no Brasil a partir do segundo semestre. No ano, a bolsa sobe 6,33%.

IBGE

Desemprego cai a 8,3% com menor procura por trabalho

A taxa de desemprego caiu para 8,3% no trimestre encerrado em maio no Brasil, informou nesta sexta-feira o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). É o menor nível para o período desde 2015, quando o indicador também ficou em 8,3%.

O resultado, porém, foi mais influenciado pela queda da procura por emprego do que por um aumento expressivo do número de trabalhadores ocupados, segundo o IBGE. Esse é um movimento que vem chamando atenção de economistas nos últimos meses.

A taxa de maio ficou em linha com a mediana das projeções do mercado financeiro. Analistas consultados pela agência Bloomberg também esperavam 8,3%. A desocupação estava em 8,6% no trimestre imediatamente anterior, finalizado em fevereiro.

O número de desempregados recuou para 8,9 milhões até maio, apontou o IBGE. É uma redução de 279 mil pessoas (ou -3%) em relação aos três meses anteriores, quando o contingente estava em 9,2 milhões.

Os dados integram a Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua). A Pnad investiga tanto o mercado de trabalho formal quanto o informal –desde os empregos com carteira assinada ou CNPJ até os populares bicos.

"Esse recuo (da taxa) no trimestre foi mais influenciado pela queda do número de pessoas procurando trabalho do que por aumento expressivo de trabalhadores", disse Adriana Beringuy, coordenadora de pesquisas por amostra de domicílios do IBGE.

"Foi a menor pressão no mercado de trabalho que provocou a redução na taxa de desocupação", completou.

A população desempregada, conforme as estatísticas oficiais, é formada por pessoas de 14 anos ou mais que estão sem ocupação e que seguem à procura de vagas. Quem não está buscando oportunidades, mesmo sem ter um emprego, não entra nessa definição.

A população ocupada com algum tipo de trabalho foi estimada em 98,4 milhões no trimestre até maio. O dado mostra um acréscimo de 278 mil pessoas (ou 0,3%) em relação a fevereiro (98,1 milhões). A variação, contudo, representa relativa estabilidade em termos estatísticos, pondera o instituto.

A população fora da força de trabalho, por sua vez, alcançou 67,1 milhões. Nesse caso, houve aumento de 382 mil pessoas (ou 0,6%) em relação ao trimestre anterior (66,8 milhões).

A população fora da força de trabalho é formada por quem não é considerado desempregado nem ocupado. Trata-se de um indicador de inatividade.

SETOR PÚBLICO

STF forma maioria para restabelecer piso da enfermagem

O STF (Supremo Tribunal Federal) formou maioria para restabelecer o piso salarial da enfermagem no setor público, nesta sexta-feira, em sessão no plenário virtual da corte.

Seis ministros avaliaram que os sindicatos devem intermediar o pagamento nestes casos. Os ministros divergem, no entanto, das condições para o setor privado, como se deve ser regionalizado.

Os ministros devem decidir se referendam a decisão liminar do ministro Luís Roberto Barroso, concedida em maio deste ano.

Na decisão de Barroso, ficou estabelecido que os valores do piso devem ser pagos por estados, pelo Distrito Federal, pelos municípios e por autarquias somente nos limites dos recursos repassados pela União. No caso dos profissionais da iniciativa privada, previu-se a possibilidade de negociação coletiva.

A medida foi tomada após o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) publicar projeto de lei aprovado pelo Congresso que libera R$ 7,3 bilhões para o custeio da medida.

O ministro afirmou que o valor de R$ 7,3 bilhões reservado pelo Executivo federal não parece ser capaz de custear integralmente os recursos necessários para a implantação do piso salarial.

Segundo Barroso, o impacto financeiro da implementação do mínimo nacional da enfermagem, no primeiro ano, seria de R$ 10,5 bilhões somente para os municípios.

O julgamento da medida pelo Supremo foi retomado na última sexta-feira. Seguiram o entendimento de Barroso os ministros Gilmar Mendes, que votou em conjunto com o relator, e Cármen Lúcia.

Edson Fachin divergiu no sentido de que a medida deve valer para todos os profissionais e ser pago imediatamente.

Ele disse que é atribuição da União, com seus entes nacional e subnacionais, de que sejam tomadas providências e fornecidos recursos aptos ao cumprimento do compromisso. Fachin foi seguido pela ministra Rosa Weber.

Já Dias Toffoli defendeu que, no caso de profissionais celetistas, a implementação do piso salarial deve ocorrer de forma regionalizada mediante negociação coletiva nas diferentes bases territoriais e nas respectivas datas base.

Para isso, deve prevalecer o negociado sobre o legislado, tendo em vista a preocupação com eventuais demissões e o caráter essencial do serviço de saúde, segundo o ministro.

"Sendo frustrada a negociação coletiva, caberá dissídio coletivo, de comum acordo, ou, independentemente deste, em caso de paralisação momentânea dos serviços promovida por qualquer das partes", escreveu. A posição de Toffoli foi seguida pelos ministros Luiz Fux e Alexandre de Moraes.

Sancionado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em agosto do ano passado e suspenso pelo STF no mês seguinte, o novo piso nacional da enfermagem gerou confusão no setor. A lei não indicou o custeio dos salários, o que provocou reação das entidades patronais contra a medida.

O Congresso Nacional promulgou, em dezembro, a PEC (proposta de emenda à Constituição) da Enfermagem, que direcionou recursos para o pagamento. O texto definiu que o piso da categoria deveria ser custeado pelo superávit financeiro de fundos públicos.

A Lei 14.434, aprovada no ano passado, define que o piso salarial dos enfermeiros será de R$ 4.750. Os técnicos de enfermagem deverão receber 70% desse valor (R$ 3.325); e os auxiliares de enfermagem e as parteiras, 50% (R$ 2.375).

Diário do Acionista
Tels.: (21)
3923-5158
96865-1628

ENERGIA ELÉTRICA

Aneel mantém bandeira tarifária verde para o mês de julho

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O consumidor de energia elétrica não pagará cobrança extra na conta de luz em julho. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) manteve a bandeira verde para este mês para todos os consumidores conectados ao Sistema Interligado Nacional (SIN).

A conta de luz está sem essas taxas desde o fim da bandeira de escassez hídrica, que durou de setembro de 2021 até meados de abril de 2022. Segundo a Aneel, na ocasião, a bandeira verde foi escolhida devido às condições favoráveis de geração de energia, com os reservatórios das usinas hidrelétricas em níveis satisfatórios. O nível de armazenamento dos reservatórios, informou a agência reguladora, atingiu 87% em média no início do período seco, o que explica o cenário favorável do momento.

Caso houvesse a instituição das outras bandeiras, a conta de luz refletiria o reajuste de até 64% das bandeiras tarifárias aprovado em junho de 2022 pela Aneel. Segundo a agência, os aumentos refletiram a inflação e o maior custo das usinas termelétricas neste ano, decorrente do encarecimento do petróleo e do gás natural nos últimos meses.

BANDEIRAS TARIFÁRIAS

Criadas em 2015 pela Aneel, as bandeiras tarifárias refletem os custos variáveis da geração de energia elétrica. Divididas em níveis, as bandeiras indicam quanto está custando para o SIN gerar a energia usada nas casas, em estabelecimentos comerciais e nas indústrias.

Quando a conta de luz é calculada pela bandeira verde, não há nenhum acréscimo. Quando são aplicadas as bandeiras vermelha ou amarela, a conta sofre acréscimos, que variam de R$ 2,989 (bandeira amarela) a R$ 9,795 (bandeira vermelha patamar 2) a cada 100 quilowatts-hora (kWh) consumidos. Quando a bandeira de escassez hídrica vigorou de setembro de 2021 a 15 de abril de 2022, o consumidor pagava R$ 14,20 extras a cada 100 kWh.

LINHAS DE TRANSMISSÃO

Megaleilão de energia tem deságio médio acima de 50%

O megaleilão de linhas de transmissão de energia, o primeiro do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ocorreu na manhã desta sexta-feira, na B3, em São Paulo, com deságio médio de cerca de 52% e sete vencedores.

Os dois maiores projetos foram vencidos por empresas menos tradicionais no setor, que desbancaram propostas oferecidas por grandes elétricas.

Foram licitados nove lotes de concessões para construção e manutenção de 6.184 quilômetros de linhas de transmissão (linhões) e 400 MVA (megavolt-ampéres) em capacidade de transformação de subestações. Os investimentos totais previstos são de R$ 15,7 bilhões.

Os lotes --que englobam Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro e Sergipe-- compreendem 26 novas linhas de transmissão, três novas subestações, entre outros projetos.

A expectativa da Aneel (agência reguladora do setor) é de criação de 29.300 empregos diretos.

O lote 1, para Bahia e Minas Gerais, com investimento estimado em R$ 3,16 bilhões e o segundo mais importante do leilão, teve nove interessadas. Quem levou foi o Consórcio Gênesis, da The Best Car Transporte de Cargas e da Entec, com oferta de R$ 174.050.000 (deságio de 66,18%).

O grupo desbancou ofertas dadas por grandes companhias do setor elétrico, como Engie Brasil, Neoenergia e Eletrobras. O lote 1 prevê a construção de 1,11 mil quilômetros de linhas de transmissão.

O lote 2, o maior e mais disputado do leilão, e com investimentos previstos para Bahia e Minas Gerais, teve sete interessadas e a disputa final ficou entre a Rialma e o Consórcio Engie Brasil. Com deságio de 51%, a Rialma levou o lote, por R$ 347.800.000.

Ele demanda a construção de linhas de transmissão com extensão de 1.614 quilômetros. As obras devem ser concluídas em 66 meses, com estimativa de criação de 7.909 empregos diretos.

O lote 3, para instalações no estado de Minas Gerais, teve oito interessadas. A disputa final ficou entre Furnas e a Cymi Construções e Participações. A Cymi acabou levando o lote, por R$ 70.886.000 (deságio de 52,13%). A proposta mais alta feita por Furnas chegou a R$ 71.086.000.

Com investimento estimado de R$ 921,4 milhões, ele contém 349 km de linhas e deve contribuir para a expansão do sistema de transmissão na Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo. A construção está prevista para 60 meses e tem previsão de 1.842 empregos diretos.

O quarto lote, de instalações em Minas Gerais, teve Furnas como vencedora, com lance de R$ 68.700.000,61 (com 45,75% de deságio). A segunda melhor oferta, da Celeo foi de R$ 71.550.000, mas a proponente optou por não seguir a disputa no viva-voz.

Consórgio Engie Transmissão, com deságio de 42,80%, foi o vencedor do lote 5, com a proposta de R$ 249.300.000.

Esse foi o maior leilão de transmissão já realizado pela Aneel. O estado de Minas Gerais será transformado, disse Sandoval Feitosa, diretor-geral da Aneel. "No processo competitivo, conseguimos identificar as empresas mais eficientes, que conseguirão entregar um serviço mais barato e de maior qualidade. As ofertas apresentadas e cronogramas serão exigidos."

Ele mencionou os impostos que serão recolhidos, empregos que serão gerados e a capacidade de escoamento da energia renovável e limpa do Nordeste do Brasil. "A instalação de parques eólicos e solares tem transformado a região."

RECUPERAÇÃO

Livraria Cultura vai retomar atividades

A Livraria Cultura do Conjunto Nacional, em São Paulo, vai reabrir. A informação foi confirmada pela própria livraria nas redes sociais.

Segundo o comunicado, a loja que funciona na Av. Paulista retornará normalmente às atividades. A loja em Porto Alegre e o site também continuam funcionando.

A decisão vem após uma liminar do Superior Tribunal de Justiça (STJ), concedida pelo ministro Raul Araújo, suspender os efeitos da decisão da Justiça de São Paulo, que decretou a falência da loja.

O decreto de falência aconteceu na última segunda-feira. Clientes que estavam no local relataram nas redes sociais que tiveram de sair a pedido dos funcionários.

Diário do Acionista
Tels.: (21)
3923-5158
96865-1628

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3923-5158 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã 25º Tarde 12º Noite 5% 06:50 17:32 **INVERNO-SÁBADO:** Sol com nevoeiro ao amanhecer. Nublado no decorrer da tarde.

TCHAU, QUERIDO!

Bolsonaro é inelegível pelo TSE, agora só falta a cadeia

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) decidiu nesta sexta-feira por 5 votos a 2 tornar Jair Messias Bolsonaro (PL) inelegível por oito anos.

O ex-presidente, que tem 68 anos, somente estará apto a se candidatar novamente em 2030, aos 75 anos de idade, ficando afastado portanto de três eleições até lá (sendo uma delas a nacional de 2026).

Os ministros Benedito Gonçalves, Floriano de Azevedo Marques Neto, André Ramos Tavares, Cármen Lúcia e Alexandre de Moraes votaram para reconhecer o abuso de poder político e o uso indevido dos meios de comunicação por parte do ex-presidente.

Raul Araújo e Kassio Nunes Marques se manifestaram para livrá-lo da acusação.

A ação julgada teve como foco a reunião em julho do ano passado com embaixadores estrangeiros no Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência da República.

Na ocasião, a menos de três meses da eleição, Bolsonaro fez afirmações falsas e distorcidas sobre o processo eleitoral, alegando estar se baseando em dados oficiais, além de buscar desacreditar ministros do TSE.

A sessão desta sexta-feira foi aberta com o voto de Cármen. "De pronto, com todas as vênias do ministro Raul Araújo, estou anunciando à vossa excelência que estou acompanhando o ministro relator", afirmou.

Depois de Cármen Lúcia, votou o ministro Kassio Nunes, que disse não ver gravidade suficiente para condenar Bolsonaro, mas defendeu o sistema de votação.

Em seguida, Alexandre de Moraes, presidente do tribunal, também acompanhou o relator, Benedito Gonçalves. O ministro classificou a reunião com embaixadores em que o ex-presidente desacreditou, sem provas, o sistema de votação como um "monólogo eleitoreiro".

Além de ter declarado Bolsonaro inelegível, o TSE decidiu que o caso será encaminhado ao TCU (Tribunal de Contas da União) e a inquéritos criminais em curso no STF (Supremo Tribunal Federal) para apurar se cabem investigações contra Bolsonaro além da seara eleitoral. A corte de contas pode analisar, por exemplo, se houve uso indevido de prédio público, no caso o Palácio da Alvorada, para realização da reunião com os embaixadores.

A inelegibilidade tira do páreo o hoje principal adversário do presidente Lula (PT) e obriga a direita a construir um nome para herdar o capital eleitoral de Bolsonaro no pleito de 2026.

Tarcísio Vieira de Carvalho, advogado de Bolsonaro, disse ao deixar o plenário da corte que respeita o resultado do julgamento e avaliará recorrer ao Supremo.

O julgamento ocorre seis meses após a saída de Bolsonaro do cargo e tem como foco uma ação movida pelo PDT contra a chapa devido a reunião com os embaixadores.

"Ainda podemos dizer que em Brasília há juízes. Ou seja, ratifica-se o parâmetro democrático e não é apenas aqueles mandatários nos rincões que precisam cumprir a legislação eleitoral", afirmou o advogado Walber Agra, um dos representantes do partido.

No julgamento, o TSE decidiu, de forma unânime, rejeitar o pedido de inelegibilidade de Braga Netto (PL), que foi candidato a vice-presidente na chapa de Bolsonaro nas eleições de 2022.

Ao longo de seu mandato, Bolsonaro, que foi a 42ª pessoa a exercer a Presidência, buscou desestabilizar o sistema eleitoral em vários momentos, inflamando apoiadores e contestando a confiabilidade da votação sem apresentar indícios nem provas.

Ele levantou suspeitas inclusive sobre o pleito de 2018, que o levou ao Palácio do Planalto, sugerindo vitória mais robusta contra o então candidato do PT, Fernando Haddad, não fosse uma pretensa fraude.

Bolsonaro se utilizou de lives semanais, transmitidas do Palácio da Alvorada, e entrevistas para alardear a tese, replicada por seus aliados nas redes sociais.

Nessas transmissões, promoveu ataques verbais a integrantes do TSE, principalmente contra o presidente da corte, Alexandre de Moraes, também ministro do STF.

Em uma das lives, ele e auxiliares divulgaram informações reservadas de uma apuração da Polícia Federal sobre invasão hacker ao sistema eleitoral ocorrida em 2018. A investigação policial e o tribunal não identificaram manipulação de resultados naquelas eleições.

Uma minuta de um decreto golpista para subverter o resultado das eleições, apreendida em janeiro na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, também foi inserida ao processo do TSE, sob protesto da defesa de Bolsonaro.

Ao chegar ao TSE para o primeiro dia de julgamento, na semana passada, o advogado do ex-presidente, Tarcísio Vieira de Carvalho, já admitia recorrer ao STF em caso de derrota.

CORONEL DA DITADURA

PT tem projeto para anular homenagem de Tarcísio a Erasmo Dias

A bancada de deputados do PT na Assembleia Legislativa de São Paulo apresentou um projeto com o objetivo de revogar a lei promulgada pelo governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) que homenageia o coronel Erasmo Dias, expoente da ditadura militar.

Além disso, os parlamentares também enviaram representação ao Ministério Público de São Paulo pedindo a declaração de inconstitucionalidade da lei.

Promulgada na quarta-feira passada, a lei estabelece que um entroncamento de rodovias localizado na cidade natal do homenageado, Paraguaçu Paulista, passe a ser denominado "Deputado Erasmo Dias".

Dias foi deputado federal entre 1979 e 1983 e estadual entre 1987 e 1999. Ele morreu em 2010 aos 85 anos. Secretário de Segurança Pública de São Paulo de 1974 a 1979, ele ficou conhecido por comandar a invasão na PUC de São Paulo em setembro de 1977, na última grande operação do regime militar (1964-1985) contra o movimento estudantil. Na ocasião, estudantes faziam um ato público pela reorganização da UNE (União Nacional dos Estudantes).

A ação resultou na detenção de 854 pessoas, levadas ao Batalhão Tobias de Aguiar. Delas, 92 foram fichadas no Deops (Departamento Estadual de Ordem Política e Social de São Paulo) e 42 acabaram processadas com base na Lei de Segurança Nacional, acusadas de subversão.

Em entrevista à Folha de S.Paulo em 2005, Dias disse considerar que a tortura é justificável em determinados contextos e defendeu a versão oficial da ditadura de que o jornalista Vladimir Herzog, assassinado pelos militares nas dependências do DOI-Codi, cometeu suicídio.

Segundo sua ficha biográfica na página da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, "foi um dos fundadores do partido político situacionista Arena na época do bipartidarismo e organizou as primeiras ações de caça aos comunistas depois de 1968."

"O estado de São Paulo não pode homenagear um representante da ditadura, um violador dos direitos humanos e da democracia. O dispositivo deveria receber o nome de alguém mais digno e respeitado pela sociedade", afirma o deputado Paulo Fiorilo, líder do PT na Alesp.

"O militar que se pretende homenagear dedicou grande parte de sua trajetória a implantar, consolidar e defender a ditadura implantada em 1º de abril de 1964, não pode merecer qualquer homenagem tendo em vista que sua biografia é marcada pelo maltrato a princípios fundamentais da ordem constitucional", diz o texto do projeto de lei pedindo a anulação da homenagem.

A iniciativa da gestão Tarcísio disparou reações negativas. A Comissão Arns de Direitos Humanos enviou ofício ao governador solicitando a anulação da homenagem. A reitora da PUC-SP, Maria Amália Pie Abib Andery, professores e alunos da universidade assinaram uma nota em repúdio à lei.

A deputada federal Luiza Erundina (PSOL-SP) classificou como estarrecedora e nauseante a notícia de que "um defensor da tortura e da violência institucional seja homenageado pelo governo de São Paulo".

"Erasmo Dias é dos símbolos da ditadura e deixa ainda mais evidente que o governador Tarcísio, ao não vetar a proposta, reforça seu papel de representante da extrema direita bolsonarista. Conferir ao troglodita tal homenagem é um acinte à memória das vítimas do regime militar e à democracia. Nos mantenhamos vigilantes e o compromisso de que jamais devemos permitir que a história se repita", escreveu a parlamentar.

O deputado estadual Eduardo Suplicy (PT-SP) disse que a promulgação da lei é lamentável e lembrou da atuação de Erasmo Dias na invasão da PUC, "além de protagonizar outras ações de violência policial e perseguição a pessoas que lutavam contra o antidemocrático regime militar."

Em nota, a gestão estadual afirma que o projeto de lei "foi analisado do ponto de vista técnico e jurídico nos termos da lei nº 14.707, de 8 de março de 2012".

INTERNET

Loja do Google tira ICQ do ar por disseminação de pornografia

O Google Play tirou o aplicativo ICQ do ar na tarde desta sexta-feira, por volta das 17h. Pouco antes, reportagem da Folha de S.Paulo mostrou que existem na plataforma diversos grupos usados para disseminação de fotos e vídeos de abuso sexual infantil.

O Google afirma que o aplicativo foi analisado e removido por violar as políticas do Google Play. O aplicativo não consta mais na loja, mas continua funcionando nos aparelhos de quem já realizou o download.

Por meio de nota, a big tech disse que os produtos do Google têm proteções para banir e limitar acesso a "conteúdos abomináveis que retratam abuso sexual infantil e exploração de menores", refletindo seu compromisso de manter seus usuários protegidos.

"No Google Play, todos os desenvolvedores estão sujeitos às políticas do programa de desenvolvedores. Se uma violação for comprovada, o aplicativo pode ser removido e o desenvolvedor banido da loja. Qualquer pessoa pode denunciar um aplicativo quando houver violação de nossas políticas", acrescentou.

O ICQ segue disponível em outras lojas virtuais. No aplicativo, bastante popular nos anos 1990, imagens criminosas são oferecidas e comercializadas livremente em grupos que reúnem milhares de usuários. O Ministério da Justiça confirmou que as denúncias contra o programa estão sendo analisadas pela Polícia Federal.

Entre os grupos nos quais há divulgação de material de pornografia infantil alguns contam com mais de 3.000 participantes, e o português é o idioma principal.

As comunidades recebem dezenas de novos membros diariamente -que também vão sendo deletados ao longo do dia. Chega-se a esses grupos por meio de links divulgados em outras redes sociais mais famosas, como Facebook e Instagram, e em mecanismos de buscas como o Google.

Uma reportagem do site Núcleo publicada na semana passada já mostrava que esses links para grupos do ICQ circulavam no Facebook.

Os termos de uso do ICQ afirmam que o usuário não deve utilizar a plataforma para assediar, ameaçar, abusar, difamar, constranger ou causar sofrimento ou desconforto a outro participante.

PESQUISA

Mais da metade dos municípios gaúchos encolheu, segundo Censo

Quando observados os dados do Censo 2022 sobre o mapa do Brasil, uma macha sobre o Rio Grande do Sul impressiona. Com raras exceções, ela se estende da fronteira oeste ao norte do estado mostrando que o estado perdeu habitantes em 58,4% dos seus municípios em comparação a 2010.

O Rio Grande do Sul em si, todavia, não diminuiu em habitantes: teve um crescimento discreto de 186.577 habitantes (1,7%), chegando a 10.880.506. Mas deixou de ser o mais populoso da região Sul. O título agora é do Paraná, com 11.443.208, que ganhou 998.682 habitantes em 12 anos. Santa Catarina, por sua vez, viu sua população aumentar em 21,7% e agora tem 7.609.601 habitantes.

Conforme especialistas, a queda nas populações na maior parte dos municípios gaúchos é o resultado de uma tempestade perfeita formada por envelhecimento da população, queda de natalidade e principalmente estagnação econômica, muito em razão dos sucessivos períodos de estiagem que prejudicam os pequenos produtores rurais do interior do estado.

Segundo o Departamento de Economia e Estatística do governo, o crescimento vegetativo (nascimentos menos óbitos) do Rio Grande do Sul vem em queda desde 2015, quando o estado cresceu 0,59%, -o que significa, 66 mil gaúchos a mais. Em 2021, muito em razão do crescimento dos óbitos, a diferença foi de apenas 7.300 nascimentos a mais do que óbitos (0,06%).

Nesse cenário já complicado de natalidade, o estado enfrenta períodos intensos de estiagem ano a ano desde 2003. Segundo levantamento do Atlas Socioeconômico do Rio Grande do Sul, do governo, entre 2017 e 2021, 43,2% do estado se viu afetado por períodos de estiagem ou seca. Em 2020, houve 500 ocorrências de "desequilíbrio hidrológico" no estado.

Município da região norte, Cruzaltense foi a cidade que mais perdeu habitantes proporcionalmente à população. É um exemplo emblemático das cidades que mais encolheram. Tinha 2.141 habitantes e perdeu 506 deles.

DROGAS

Cracolândia pode ser dominada por milícias

Saques, roubos, furtos, atropelamentos propositais e até mesmo um ataque que deixou uma pessoa seminua e atordoada em uma rua. Essas são ações registradas em vídeo na região da cracolândia, no centro de São Paulo, nos últimos meses.

Em paralelo, guardas civis acabaram afastados sob suspeita de cobrar taxas para fornecer segurança a comerciantes. Integrantes do crime organizado também estariam exigindo pagamentos para afastar usuários de drogas da porta de estabelecimentos e de residências.

Esse cenário, na avaliação de especialistas, resulta num processo de "milicianização" da área. Para eles, é típico de milicianos criar perigo para, depois, oferecer segurança e lucrar com isso.

"Se estão, a partir da questão social da dependência química nessa área da cracolândia, começando a obter ganhos, isso é a base da milícia", afirma o sociólogo José Cláudio Souza Alves. Professor da UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro), ele estuda grupos de extermínio e milícias.

"A cidade em si é o ganho da milícia. Todas as formas de receio, medo, necessidade de proteção, todas as formas de insegurança, instabilidade, essa é uma forma de se obter lucro."

Alves ressalta que uma milícia não precisa reproduzir a forma dos grupos que agem no Rio de Janeiro. Cada região produz a sua própria lógica, com base em interesses econômicos e políticos.

O especialista também aponta diferenças entre a milícia e o crime organizado.

"São os servidores públicos que fazem parte da milícia e que estão diretamente no seu controle. Quando não aparecem de frente, visivelmente, eles estão por trás, em todo um trabalho de informação e de proteção", afirma. "O traficante não tem a base de poder que a milícia tem."

O gerente de projetos do Instituto Sou da Paz, Bruno Langeani, diz acreditar que os achaques são um indício do início de uma tentativa de 'milicianização'.

"Acreditamos que alguns episódios que são muito emblemáticos e ajudam a criar o pânico na região, como saques, arrastões e agressões, podem ser eventos fabricados para aumentar a sensação de insegurança e facilitar a venda de serviços."

Nota

DINO DIZ IRÁ PEDIR À AGU ANÁLISE DE INDENIZAÇÃO POR CONDUTA DE BOLSONARO

O ministro da Justiça, Flávio Dino, disse que vai acionar a AGU (Advocacia-Geral da União) com um pedido para avaliar uma indenização pelos atos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Dino disse que a decisão do TSE prova a "perpetração de ataques abusivos ao Sistema de Justiça e à ordem jurídica". Nesta sexta-feira, o Tribunal Superior Eleitoral tornou Bolsonaro inelegível por 8 anos. "Por isso, enviarei requerimento à AGU visando análise de ação de indenização pelos danos causados ao Poder Judiciário da União e à sociedade, em face da conduta do Sr. Bolsonaro", afirmou o ministro. Dino também afirmou que a democracia brasileira venceu o que foi "o mais duro teste de estresse das últimas décadas": "Mentir não é ferramenta legítima para o exercício de uma função pública", escreveu. Decisão do TSE prova a perpetração de ataques abusivos ao Sistema de Justiça e à ordem jurídica. Por isso, enviarei requerimento à AGU visando análise de ação de indenização pelos danos causados ao Poder Judiciário da União e à sociedade, em face da conduta do Sr. Bolsonaro Jair Bolsonaro é o terceiro ex-presidente do Brasil a se tornar inelegível após a redemocratização. É ainda o primeiro condenado pelo TSE (Tribunal Superior Eleitoral), que formou maioria entre os ministros com essa decisão. O ex-presidente fica inelegível por oito anos e, se não houver recursos favoráveis, só voltará a poder disputar uma eleição em 2030.

INVERNO-SÁBADO: Dia de sol com poucas nuvens. Noite com algumas nuvens. Manhã Tarde Noite 28º 17º 5% 06:35 17:20

BAIXADA

Ministra das Mulheres inaugura Centro de Referência da Mulher

ALANA GANDRA/ABRASIL

A ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, e a secretária Nacional de Enfrentamento à Violência contra Mulheres, Denise Motta Dau, inauguraram nesta sexta-feira no Rio de Janeiro o Centro de Referência da Mulher Alvanira de Souza, em Japeri, região metropolitana da cidade.

O centro recebeu investimento de R$ 830 mil do governo federal e teve contrapartida de R$ 26 mil da prefeitura municipal para obras e equipagem. Esse é o primeiro equipamento do gênero no estado e será fundamental para acolhimento e acompanhamento de mulheres em situação de violência no município, além da promoção de autonomia econômica. A unidade vai oferecer acompanhamento multidisciplinar e triagem, atendimento social e psicológico, além de assistência jurídica.

Cida Gonçalves disse que já foram iniciadas discussões sobre a inclusão digital, em parceria do ministério com a prefeitura local, para que as mulheres possam ter acesso a informações sobre o tema. Além de ser uma porta de entrada para a retirada das mulheres da violência, e um caminho para a vida, para o trabalho e para a dignidade.

PODER

A prefeita Fernanda Ontiveros disse que o centro representa uma vitória muito grande para as mulheres de Japeri que, nesta sexta-feira, celebra seu aniversário de 32 anos. "O centro não vem só para acolher as mulheres vítimas de violência. Vem para ser porta de saída, janela de oportunidades, empoderamento, para que elas possam ser inseridas no mercado de trabalho, se profissionalizar, porque a mulher precisa estar onde ela quiser", afirmou Fernanda.

"Ele (centro) é o início para que as mulheres não sofram violência, não se sintam só, e que elas possam, efetivamente, começar a exercer o seu poder. Poder de ser mulher, poder de viver, poder de trabalhar, poder de exercer a democracia", disse a ministra.

HOMENAGEM

A japeriense Alvanira de Souza, que dá nome ao centro, tinha 28 anos de idade quando foi morta pelo marido, no início da madrugada do dia 17 de novembro de 1986, na casa da família, enquanto seus filhos, Ed e Edgar, de 4 e 2 anos de idade, respectivamente, dormiam. Alvanira era estudante de Direito e servidora da Caixa Econômica Federal.

Durante a inauguração do Centro de Referência, o filho de Alvanira, Edgar, foi homenageado pela prefeita de Japeri. Referindo-se à mãe, ele disse que o que aconteceu com a mãe não iria ocorrer "nunca mais com ninguém".

EUA

Corte atua contra estudantes e bolqueia perdão de dívidas

Em forte revés para o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, a pouco mais de um ano da eleição presidencial de 2024, a Suprema Corte suspendeu o programa do governo de alívio a dívida estudantil que poderia beneficiar mais de 40 milhões de americanos, promessa da campanha do democrata em 2020 para chegar à Casa Branca.

O programa tem custo estimado em US$ 430 bilhões (cerca de R$ 2,1 trilhões) e permitiria que estudantes com renda de até US$ 125 mil por ano abatessem até US$ 10 mil (R$ 48 mil) da dívida que fizeram para nas universidades —o alívio poderia chegar a US$ 20 mil em casos específicos de alunos de baixa renda. Até aqui, 26 milhões de americanos já haviam se cadastrado no benefício, e 16 milhões foram aprovados.

Anunciado em agosto no ano passado, o programa foi alvo imediato de críticas de republicanos, que defendem o corte de gastos do governo, e ao menos seis estados acionaram a justiça contra a medida: Arkansas, Carolina do Sul, Iowa, Kansas, Missouri, Nebraska. Em novembro, tribunais inferiores pausaram o perdão da dívida até que a Suprema Corte analisasse o caso.

O governo estima em US$ 1,6 trilhão (R$ 7,7 trilhões) o tamanho da dívida de americanos com universidades. Para efeitos de comparação, em 2022 o PIB do Brasil foi de R$ 9,9 trilhões, ou US$ 2 trilhões em dólares de hoje.

O bloqueio reflete a maioria conservadora da Suprema Corte atingida na era Donald Trump. O tribunal tem seis juízes conservadores e três liberais, que refletiram o placar do julgamento desta sexta-feira. É o segundo julgamento do dia com esse placar, depois que a maioria decidiu que uma designer evangélica do Colorado pode se recusar a prestar serviço para casais gays protegida pela liberdade de expressão.

Outra decisão polêmica veio na quinta-feira, quando a mesma maioria conservadora do tribunal reverter entendimentos anteriores em outro caso sensível e determinar que universidades não podem considerar a raça dos candidatos em processos de admissão, encerrando assim as políticas de ações afirmativas para incentivar o ingresso de minorias raciais no ensino superior.

MORTE PELA POLÍCIA

França prende 875 em protestos; Macron sai às pressas de Bruxelas

A onda de protestos na França após a morte de um adolescente pela polícia levou o presidente francês, Emmanuel Macron, a deixar antecipadamente a cúpula de chefes de Estado e Governo da União Europeia, que ocorre em Bruxelas.

De maneira incomum, o líder francês cancelou uma entrevista coletiva e voltou a Paris para uma reunião interministerial sobre as manifestações, algumas das quais com episódios violentos. Em casos assim, ele costuma ser substituído pelo primeiro-ministro alemão, Olaf Scholz.

Durante a noite de quinta-feira e a madrugada desta sexta-feira, 875 pessoas foram presas, metade das quais em Paris, de acordo com o Palácio do Eliseu. Antes, o Ministério do Interior havia falado em 667 prisões, a maioria de pessoas com idades entre 14 e 18 anos.

Ainda segundo cifras do governo, mais de 490 edifícios foram de alguma forma afetados pelos protestos, 2.000 carros foram queimados e mais de 3.880 incêndios foram contabilizados em vias públicas.

O ministro do Interior, Gérald Darmanin, pediu a todos os prefeitos que interrompam o transporte público em suas cidades a partir das 21h, no horário local. Algumas regiões já haviam se adiantado na medida, como Marselha e Île-de-France, onde fica Paris. Em Bordeaux, informou o Le Figaro, manifestantes invadiram uma loja da rede Decathlon e roubaram equipamento de caça, incluindo munição.

O protagonismo de jovens nos protestos tem preocupado autoridades. Macron pediu que os pais mantenham seus filhos em casa para que fiquem afastados das ruas. "Peço a responsabilidade de mães e pais de família, esse é um lugar que o Estado não pode ocupar."

O líder francês também afirmou acreditar que as redes sociais têm papel significativo no espraiamento da violência. Ele disse ter pedido a apps como Snapchat e TikTok que retirem do ar os conteúdos que versem sobre violência urbana, por exemplo. "Às vezes temos a impressão de que alguns dos manifestantes estão vivendo nas ruas as cenas que videogames lhes ensinaram", afirmou.

Em Paris, a primeira-ministra Élisabeth Borne afirmou que o governo examina todas as opções para frear os recentes acontecimentos, "com uma prioridade em mente: o regresso à ordem". Ela foi questionada se declarar estado de emergência seria uma possibilidade e, de imediato, não descartou a hipótese.

Figuras da direita e da ultradireita francesa têm pressionado o governo por medidas do tipo. O deputado Sébastien Chenu, do Reunião Nacional, partido de Marine Le Pen —que disputou o segundo turno contra Macron—, foi um dos que fez coro e demandou que o país seja "extremamente firme".

Borne também comunicou que veículos blindados serão levados para as áreas dos protestos e que todos os grandes eventos que demandem mobilização de efetivos de segurança ou representem potencial risco para a ordem pública serão imediatamente cancelados. A situação também levou a ONU a se manifestar. "Este é o momento para que o país enfrente os profundos problemas de racismo e discriminação racial entre em suas forças de segurança", disse uma porta-voz do Alto Comissariado de Direitos Humanos.

"Instamos as autoridades a garantirem que o uso da força por parte da polícia contra elementos violentos nas manifestações siga respeitando os princípios da proporcionalidade e da não discriminação", afirmou Ravina Shamdasani durante entrevista coletiva em Genebra.

O estopim para a atual onda de protestos em solo francês foi a morte de Nahel, 17, de origem argelina, no subúrbio de Paris, em meio a uma abordagem policial na última terça-feira. A cena foi filmada por uma testemunha, e o vídeo se espalhou rapidamente pelas redes sociais.

No vídeo, dois policiais de capacete se aproximam da janela do motorista de um carro de luxo. Um deles aparentemente conversa com o adolescente, enquanto o outro aponta a arma. Após alguns segundos, o motorista acelera, ao que o policial armado reage atirando uma vez. Poucos metros à frente, sem direção, o Mercedes AMG sobe numa calçada e bate num poste. O adolescente morreu uma hora depois.

Segundo o promotor público de Nanterre, o adolescente morreu depois de receber um único tiro que o atingiu no braço esquerdo e no peito. O policial alega que queria evitar uma perseguição por temer que outras pessoas se ferissem —o jovem teria cometido várias infrações de trânsito antes de ser parado.

CULTURA

Rio abre maior mostra sobre Frida Kahlo

MARIANA TOKARNIA/ABRASIL

A maior exposição imersiva em torno da vida da artista mexicana Frida Kahlo abre as portas para o público nesta sexta-feira na cidade do Rio de Janeiro. A exposição, criada na Espanha, já passou por Salvador e por São Paulo, somando mais de 250 mil visitas no Brasil. Agora, *Frida Kahlo – Uma Biografia Imersiva* chega ao Museu Histórico do Exército e Forte de Copacabana, cartão-postal da cidade, localizado na praia de Copacabana.

A experiência imersiva conta com 13 ambientes com filmes, obras digitais e instalações artísticas que retratam os momentos mais relevantes da vida da artista. Os visitantes poderão conferir também fotografias históricas de Frida, réplicas das roupas que ela usava e que a alçaram como ícone da moda, além de colorir desenhos de Frida e projetá-los em um painel digital

"As exposições imersivas são acessíveis a diferentes idades, a diferentes compreensões e níveis culturais. Uma criança e sua avó podem ter a mesma experiência, é muito mais sensorial, mais emocional", diz Horário Brandão, relações públicas da mostra.

Frida viveu apenas 47 anos e teve uma história marcante. "Não tem como errar, vemos a silhueta daquelas sobrancelhas emolduradas por um coque decorado com flores e sabemos se tratar dela. A superfície (camisetas, bolsas, todos os tipos de acessórios, pôsteres, ímãs de geladeira e até a pele) não importa nem o lugar do mundo: Frida Kahlo é hoje um ícone em todos os cantos do planeta", resume um dos painéis da exposição.

Magdalena Carmen Frida Kahlo y Calderón nasceu em 6 de julho de 1907, em Coyoacán, no México e é considerada um ícone feminino das artes. Pintou retratos, autorretratos, e obras inspiradas na natureza e artefatos do México. Muito do que viveu, Frida colocou nas obras. A história da artista é atravessada por uma poliomielite ainda na infância, que atrofiou os músculos da perna direita e por um acidente de ônibus, aos 18 anos, que provocou múltiplas fraturas e a deixou em uma cama por um longo período. Ela, então, começou a pintar, usando um cavalete adaptado à cama. A vida de Frida passa também por luta política, amores e paixões, pelo casamento com o artista mexicano Diego Rivera e por viagens ao exterior.

O objetivo da mostra é que os visitantes percorram os principais momentos dessa trajetória e também tenham experiências lúdicas. Segundo Brandão, exposições imersivas, mesmo não mostrando fisicamente as obras originais dos artistas, podem ser uma porta de entrada para o mundo das artes. "É uma porta de entrada para muita gente no universo das artes, que, para a maioria das pessoas, é algo de elite. Então, tem-se uma forma de chegar para todo mundo e fazer com que mais pessoas sejam treinadas no seu olhar, no seu gosto. para que desenvolvam essa cultura artística."

O diretor-geral e curador da exposição, Rafael Reisman, que já realizou outras mostras imersivas, como a *Space Adventure, Beyond Van Gogh, Van Gogh Live 8K e The Art of Banksy*, ressaltou a escolha dos locais para tais exposições. "Estão de fato num local onde as pessoas já vão corriqueiramente e aproveitam para ir à exposição", diz. Essa lógica, no entanto, acabou se invertendo, segundo Reisman. Por onde passaram, as exposições imersivas é que acabaram atraindo o público para os locais. Para ele, esse formato tende a crescer: "Vai ser uma tendência ainda maior e maior", diz.

LAVAGEM DE DINHEIRO

George Santos se apresenta à Justiça mantém plano de reeleição

O deputado George Santos se apresentou, nesta sexta-feira, à juíza que vai presidir seu caso em um tribunal federal de Long Island, em Nova York.

É a primeira vez que o deputado republicano filho de brasileiros volta à corte, depois do indiciamento, no mês passado, por 13 acusações de crimes que incluem lavagem de dinheiro, fraude, declarações falsas e desvio de verbas públicas. A sessão durou apenas seis minutos; estavam Santos, seu advogado Joe Murray e quatro promotores federais, além da juíza Joanna Seybert, nomeada em 1993 por Bill Clinton.

O clima entre réu e promotores era cordial. O republicano chegou com uma calça bege e um paletó de terno cinza, com o cabelo alisado para trás. Ao contrário do ambiente caótico que marcou a audiência de indiciamento em maio, com empurra-empurra e cotoveladas na escadaria do tribunal, a presença da mídia foi menor e as câmeras foram confinadas à calçada do outro lado da entrada do majestoso edifício -uma joia modernista rara na arquitetura de tribunais americanos, projetada por Richard Meier.

Quando a juíza perguntou à defesa quanto tempo era necessário para examinar os mais de 80 mil documentos que enviaram a Santos esta semana, o advogado começou a responder louvando sua relação de traballho -"maravilhosa"- com um dos promotores, Ryan Harris.

A acusação ofereceu 14 de setembro como data para a próxima audiência. Murray pediu que fosse antecipada para 7 de setembro, de modo a acomodar a volta do Congresso das férias ao final do verão americano. Os documentos da promotoria são parte da "discovery", a fase do processo em que a acusação revela ao réu tudo o que já acumulou sobre as acusações.

Nota

ACIDENTE DE TRÂNSITO DEIXA AO MENOS 48 MORTOS E DEZENAS DE FERIDOS NO QUÊNIA

Ao menos 48 pessoas morreram e 20 ficaram feridas nesta sexta-feira em um acidente de trânsito no Quênia. A tragédia é considerada uma das mais mortais dos últimos anos no país africano. Segundo testemunhas, um caminhão que transportava um contêiner perdeu o controle e colidiu com vários veículos. Imagens transmitidas pela imprensa local mostram ferros retorcidos de carros e motocicletas, completamente destruídos. Um microônibus e outros caminhões também foram atingidos. O acidente aconteceu às 18h30 no horário local (14h30 em Brasília) na região de Londiani, no oeste do Quênia. A investigação preliminar aponta que o caminhão perdeu o controle ao tentar desviar de um ônibus que parou na estrada com problemas mecânicos. "Eu vi o caminhão em alta velocidade. Desviei e escapei de bater de frente", disse o motorista Peter Otieno, uma das testemunhas. "Vi cerca de 20 corpos. E havia outros que estavam embaixo dos veículos." A Cruz Vermelha do Quênia disse que o caminhão colidiu com mais de seis veículos e atropelou pedestres. Mais de 20 pessoas precisaram ser hospitalizadas --as autoridades não informaram o estado de saúde. Os números podem aumentar, já que equipes de resgate continuam trabalhando no local do acidente. Segundo o jornal queniano The Star, a operação de resgate e difícil porque a área é escura e chove forte. Várias autoridades manifestaram solidariedade às vítimas e seus familiares. "O país está de luto com as famílias que perderam entes queridos em um acidente de trânsito terrível", escreveu o presidente queniano, William Ruto, nas redes sociais. "É angustiante saber que morreram jovens com um futuro promissor e empresários, que estavam em suas tarefas diárias."